

6 dezembro'23



Centenário do nascimento a **Manuel Dias da Fonseca**

António Rosado, piano
Quarteto de Cordas de Matosinhos

Homem de cultura e melómano, **Manuel Dias da Fonseca** foi responsável pela programação musical em Matosinhos, onde foram apresentados ao longo dos anos inúmeros ciclos, nomeadamente grandes integrais. Igualmente extensa é a lista de obras encomendadas a muitos dos mais importantes compositores. Foi ainda quem propôs a criação do Quarteto de Matosinhos

Programa

Dmitri Chostakovich
Quinteto Op.57
* Intervenção, Dr^aFátima Pombo

Johannes Brahms
Quinteto Op.34
Andante, un poco Adagio



António Rosado Dele disse a revista francesa Diapason que é um "intérprete que domina o que faz. Tem tanto de emoção e de poesia, como de cor e de bom gosto." Tem uma carreira reconhecida nacional e internacionalmente, corolário do seu talento e do gosto pela diversidade, expressos num extenso repertório pianístico que integra obras de compositores tão diferentes como Georges Gershwin, Aaron Copland, Albéniz ou Liszt. Esta versatilidade permitiu-lhe apresentar, pela primeira vez em Portugal, destacadas obras como as Sonatas de Enescu ou paráfrases de Liszt, sendo o primeiro pianista português a realizar as integrais dos Prelúdios e também dos Estudos de Claude Debussy. No registo dos recitais pode incluir-se também a interpretação da integral das sonatas de Mozart. Actuou em palco, pela primeira vez, aos quatro anos de idade. Os estudos musicais iniciados com o pai tiveram continuidade no Conservatório Nacional de Música de Lisboa, onde terminou o curso Superior de Piano, com vinte valores. Aos dezasseis anos parte para Paris, e aí vem a ser discípulo de Aldo Ciccolini no Conservatório Superior de Música e nos cursos de aperfeiçoamento em Siena e Biella (Itália). Em 1980, estreou-se em concerto com a Orchestre National de Toulouse, sob a direcção de Michel Plasson e desde essa data tem tocado com inúmeras orquestras internacionais e notáveis maestros como: Georg Alexander Albrecht, Moshe Atzmon, Franco Caracciolo, Pierre Dervaux, Arthur Fagen, Léon Fleischer, Silva Pereira, Claudio Scimone, David Stahl, Marc Tardue e Ronald Zollman. Também na música de câmara tem actuado com prestigiados músicos como Aldo Ciccolini, Maurice Gendron, Margarita Zimmermann, Gerardo Ribeiro ou Paulo Gaio Lima, com o qual apresentou a integral da obra de Beethoven para violoncelo e piano. Laureado pela Academia Internacional Maurice Ravel e pela Academia Internacional Perosi, António Rosado foi distinguido pelo Concurso Internacional Vianna da Motta e pelo Concurso Internacional Alfredo Casella de Nápoles. Estes prémios constituem o reconhecimento internacional do seu virtuosismo e o impulso para uma brilhante carreira, com a realização de recitais e concertos por todo o Mundo, e a participação em diversos festivais. Na década de 90, foi o pianista escolhido pela TF1 para a gravação e transmissão de três programas - música espanhola e portuguesa, Liszt e, por fim, um recital preenchido com Beethoven, Prokofiev, Wagner-Liszt. Desde a década de 80, participou inúmeras vezes no Festival de Macau, nomeadamente com a Orq. Gulbenkian, Orq. M.L., Orq. N. da China - no concerto inaugural do Centro Cultural de Macau - Orq. Xangai, Orq. de Câmara de Macau e ainda com o clarinetista António Saiote. Em 2007 foi distinguido pelo Governo Francês com o grau de *Chevalier des Arts et des Lettres*. O seu primeiro disco gravado na década de 80, em Paris, é dedicado a **Enescu**. Outros discos se seguiram, nomeadamente: as obras para piano de **Vianna da Motta**; um cd comemorativo dos 150 anos da passagem de **Liszt** por Lisboa; a Fantasia de **Schumann** e a Sonata de **Liszt**. Com o violinista Gerardo Ribeiro gravou as Sonatas para piano e violino de **Brahms** e com o pianista Artur Pizarro, um disco intitulado **Mozart in Norway**. Com a NDR Sinfonieorchester de Hamburgo, gravou o Concerto nº 2 e Rapsódia sobre um tema de Paganini de **Rachmaninov**. Recentemente, gravou os dois **Concertos de Brahms** com a Orquestra Nacional do Porto. Em 2004 gravou a integral das Sonatas para piano de Fernando Lopes Graça, em 2006 as oito suites "*In Memoriam Bela Bartók*" do mesmo compositor e mais recentemente os Prelúdios de Armando José Fernandes e Luís de Freitas Branco.



Quarteto de Cordas de Matosinhos, Aclamado como um caso singular de excelência no panorama musical português (Diana Ferreira, Público, 2010), o Quarteto de Cordas de Matosinhos (QCM) foi criado pela Câmara Municipal de Matosinhos através de um concurso público. Desde 2008 é residente desta cidade, onde desenvolve uma temporada regular de concertos. O QCM foi escolhido como uma das ECHO Rising Stars (2014/2015), por nomeação da Casa da Música e da Fundação Gulbenkian, realizando uma tournée de 16 concertos em algumas das mais importantes salas de concerto europeias, como o Barbican em Londres, o

Concertgebouw em Amesterdão, o Musikverein em Viena, as Philharmonies de Hamburgo e Colónia e a Konzerthaus de Dortmund. Apresenta-se também regularmente nas maiores salas de concerto portuguesas, como a Casa da Música, a Fundação Calouste Gulbenkian e o Centro Cultural de Belém, e colabora com alguns dos mais destacados músicos portugueses, tais como Pedro Burmester, António Rosado, Miguel Borges Coelho, António Saiote, Paulo Gaio Lima e Pedro Carneiro. O QCM e os seus membros foram reconhecidos com prémios nos mais importantes concursos musicais nacionais, como o Prémio Jovens Músicos da RDP e o Concurso Internacional de Música de Câmara "Cidade de Alcobaça". Todos os membros estudaram na Academia Nacional Superior de Orquestra e aperfeiçoaram a sua arte em várias escolas de prestígio, incluindo a Escuela Superior de Música Reina Sofia (Madrid), a Northwestern University (Chicago) e o Conservatório de Sion (Suíça). O QCM também realizou formação especializada no Instituto Internacional de Música de Camara de Madrid, onde estudou com Rainer Schmidt (violinista do Quarteto Hagen), além de trabalhar em masterclasses com membros de grandes quartetos de cordas, como Alban Berg, Lasalle, Emerson, Melos, Vermeer, Kopelman e Talich. Mais recentemente, o QCM lançou o CD "Raízes", um álbum que enaltece o património português através de uma escrita única e original para quarteto de cordas, editado pela NAXOS. Inspirados na tradição do nosso país, Eurico Carrapatoso, Telmo Marques, Sérgio Azevedo e Fernando Lapa, quatro conceituados compositores, transportam-nos para o universo da música tradicional, desde Miranda até às nossas ilhas, através de novas sonoridades à luz da escrita musical atual.